



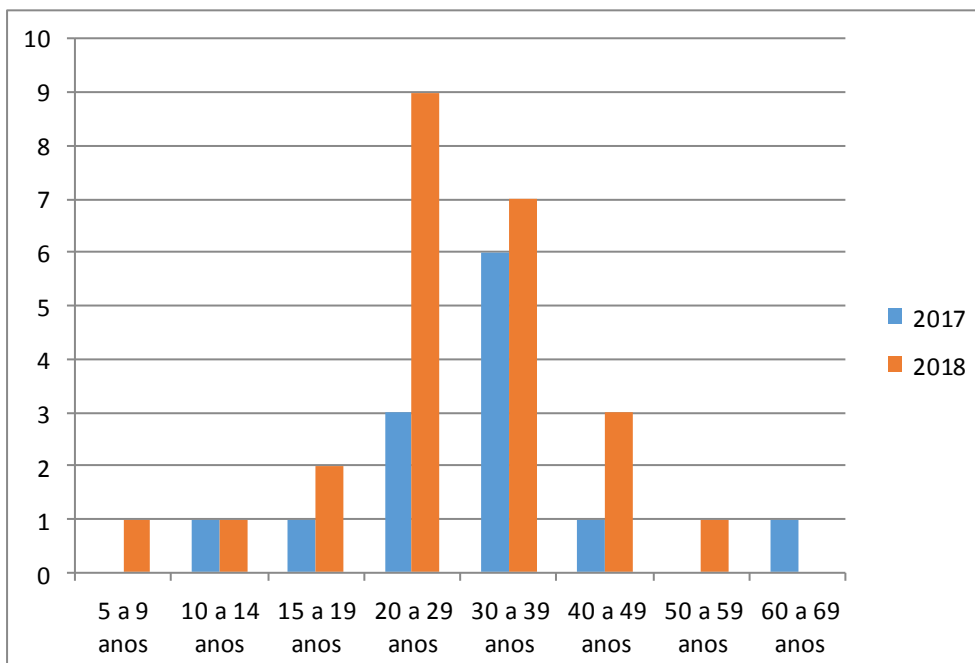
Porto Alegre, 18 de maio de 2018.

## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

### AUMENTO CASOS HEPATITE VIRAL A

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis (EVDT) em virtude do **aumento expressivo de notificações de hepatite A** em Porto Alegre nesse primeiro quadrimestre de 2018, com registro de 24 casos, sendo que o mesmo período de 2017 houve um caso e 13 casos no total do ano, acrescido da **mudança de perfil epidemiológico da população afetada** e da ocorrência de dois **casos de hepatite A fulminante que resultou em um óbito (em 2018)**, alerta a população e aos trabalhadores de saúde para a prevenção e diagnóstico da doença. O aumento do número de casos reverte uma tendência de queda da incidência deste agravo na cidade que teve início no ano de 2013.

Figura 1- Casos de hepatite A em moradores de Porto Alegre por idade e ano de diagnóstico/sintomas:



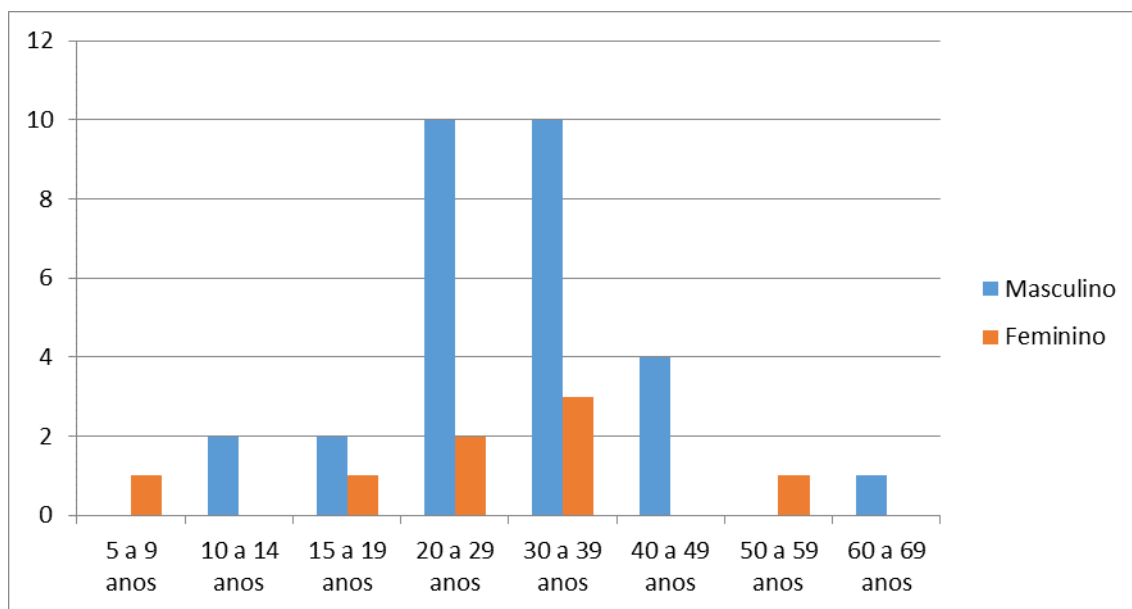
Fonte: SINAN/EVDT/CGVS/SMS/POA

\*Ano de 2018 com dados preliminares referentes ao 1º quadrimestre.



O gráfico 1 mostra o aumento do número de casos entre 2017 e 2018 e a concentração destes na faixa etária entre 20 e 39 anos (68%), apontando para o risco acrescido de infecção por parte de indivíduos jovens e adultos.

Figura 2- Casos notificados de Hepatite A em moradores de Porto Alegre entre os anos de 2017 e 2018 estratificados por faixa etária e sexo.



Fonte: SINAN/EVDT/CGVS/SMS/POA

\*Ano de 2018 com dados preliminares referentes ao 1º quadrimestre.

O gráfico 2 apresenta a condensação de casos em indivíduos do sexo masculino que representam 78% dos casos. O que remete a informação dos surtos de Hepatite A que iniciaram na Europa em 2016 e se espalharam pelas Américas em 2017, incluindo as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Há semelhança do surto observado em São Paulo cujos afetados pela doença são na maioria homens jovens.

A Hepatite A, cuja transmissão é fecal oral, concentrava casos na infância e tinha água e alimentos contaminados como a principal fonte de contágio, atualmente tem sido associada também com práticas sexuais de risco tais como sexo oral e anal.

Baseada nestas evidências a CGVS/EVDT indica:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS/EVDT



- Reforçar a estratégia de vacinação para Hepatite A em crianças de 15 meses até 5 anos incompletos, disponível na rede de Atenção Primária em Saúde (APS).
- Reforçar a vacinação de populações específicas nos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIES), tais como: portadores de HIV, Hepatite B e C e demais hepatopatias, portadores de fibrose cística e transplantados, entre outros.
- Alertar a comunidade para prevenção da doença estimulando hábitos como lavar as mãos, beber água tratada ou fervida e comer apenas alimentos higienizados.
- Reforçar a importância de prática de sexo seguro, com uso de preservativo para prevenção desta e de outras doenças, assim como recomendar a higiene pessoal antes e depois do ato sexual.
- Recomendar aos profissionais de saúde para que diante de casos suspeitos com clínica compatível solicitem o Anti-HAV IgM, marcador da doença. São considerados de risco aumentado para a hepatite A: contatantes domiciliares ou sexuais de portadores do agravo, pessoas com histórico de viagem até 50 dias antes dos primeiros sintomas, moradores de rua, usuários de drogas e homens que fazem sexo com outros homens ou pessoas com prática sexual de risco (sexo oral e anal).
- Notificar o mais rápido possível à Secretaria Municipal de Saúde para que a Vigilância Epidemiológica institua medidas de bloqueio tais como verificação de contatos e controle ambiental, com vistas a evitar o surgimento de surtos da doença, em especial em estabelecimentos como escolas, instituições de longa permanência, empresas e penitenciárias.

Notificação, dúvidas ou esclarecimentos podem ser realizado pelos **fores: 32892475 e 32892473 - horário comercial, para o celular de plantão à noite, finais de semana e feriados(somente para profissionais de saúde)** e pelo e-mail [epidemiologia@sms.prefpoa.com.br](mailto:epidemiologia@sms.prefpoa.com.br)